

Crescer

A situação do Brasil em relação aos demais países do mundo enche os olhos de seus cidadãos de perguntas. Perguntas que podem ser reduzidas a duas: existe um progresso? Nós mesmos conseguimos de aplicar? Qualquer receita deve ser antecedida de um diagnóstico preciso da realidade brasileira. Um bom recetário precisa levar em consideração a trajetória de economias que viviam situações semelhantes à nossa e conseguiram superar suas dificuldades. Não se deve esquecer também que o processo de desenvolvimento é um jogo político-econômico, interno e externo ao país. Iniciativas transformadoras sofrem resistências, pois ferem interesses consolidados.

Internamente o Brasil vive uma situação de instabilidade política, numa democracia que ainda não está consolidada. Há uma resistência bem ao seu redor. As instituições políticas resistem sem apoio ao processo econômico em que vive uma grande instabilidade, mergulhado em uma maré de incertezas e fortes turbulências. A encruzilhada econômica reflete-se em dados como a distribuição de renda. O Brasil, segundo o Banco Mundial, destina 20% da sua população a mais pobres, a insignificantíssima quantidade de 4,4% do total da renda produzida. Nesta distribuição miserável, se considerarmos os países que têm algum destaque no mundo industrializado, o Brasil só empata com a África do Sul (reconhecida pela sua longa história de segregação racial extrema). No Japão, por exemplo, os 20% mais pobres ficam com 8,7% da renda total. Na outra ponta, ainda segundo o Banco Mundial, o sistema distributivo brasileiro destina aos 20% mais ricos do país a quantidade astronômica de 62,6% de toda

Não existe político meio-sério

Passar o Brasil a limpo é imperativo de consciência. Todo cidadão cioso de sua dignidade e direitos exige a ruptura com as formas viciadas de fazer política. As denúncias de corrupção chegam a um tal ponto que não se aceita mais conversa mole nem meias verdades. A nação está perdendo a confiança em seus representantes e dirigentes. Em sintonia com o anseio por um país limpo, encaminhei ao Conselho Nacional do meu partido, o PMDB, uma proposta que, espero, seja acolhida e posta em prática. Não basta a CPI encaminhar o resultado das suas investigações para a Comissão de Constituição e Justiça e a decisão do plenário. É preciso ampliar e aprofundar a investigação, abrindo os caminhos, conexões e envolvimento da corrupção no poder público. Para isto, algumas medidas são fundamentais. A primeira delas é a quebra do sigilo bancário de todos os cargos públicos, no Judiciário, Executivo ou Legislativo, bem como de quantos sejam candidatos a cargos eletivos. Quem ocupa, ou pretende ocupar, cargo público não pode, nem deve, querer manter segredo sobre suas posses e negócios. Com certeza, homens honrados, que são a maioria, não hesitarão em abrir suas contas e serão protegidos pela exposição clara dos seus haveres. Mas isto não basta. É preciso ir além. As investigações devem alargar-se e incorporar representantes da sociedade civil, ao mesmo tempo que recuam no tempo o necessário para desvendar todos os aspectos da corrupção que envenena a vida do país. Finalmente, a imprensa não pode fugir ao seu papel e deve divulgar, imediatamente, toda denúncia, já que nada justifica segredos perante a opinião pública.

Eu, como a maioria dos brasileiros, não temo expor as minhas contas. No entanto, tenho a certeza de que muito marqueteiro falastro fugirá da parada caso tenha de enfrentar os olhos de seus cidadãos. Um país limpo, encaminhei ao Conselho Nacional do meu partido, o PMDB, uma proposta que, espero, seja acolhida e posta em prática. Não basta a CPI encaminhar o resultado das suas investigações para a Comissão de Constituição e Justiça e a decisão do plenário. É preciso ampliar e aprofundar a investigação, abrindo os caminhos, conexões e envolvimento da corrupção no poder público. Para isto, algumas medidas são fundamentais. A primeira delas é a quebra do sigilo bancário de todos os cargos públicos, no Judiciário, Executivo ou Legislativo, bem como de quantos sejam candidatos a cargos eletivos. Quem ocupa, ou pretende ocupar, cargo público não pode, nem deve, querer manter segredo sobre suas posses e negócios. Com certeza, homens honrados, que são a maioria, não hesitarão em abrir suas contas e serão protegidos pela exposição clara dos seus haveres. Mas isto não basta. É preciso ir além. As investigações devem alargar-se e incorporar representantes da sociedade civil, ao mesmo tempo que recuam no tempo o necessário para desvendar todos os aspectos da corrupção que envenena a vida do país. Finalmente, a imprensa não pode fugir ao seu papel e deve divulgar, imediatamente, toda denúncia, já que nada justifica segredos perante a opinião pública.

Externamente o Brasil precisa conseguir acordos favoráveis para o comércio e para negociação da sua dívida externa, façanha obtida pelo México, por exemplo. Devemos abandonar a ideia de simplesmente abrir a economia nacional às mercadorias importadas. O exemplo de países em ascensão econômica como o Japão e os Tigres Asiáticos (Coreia do Sul, Taiwan, Cingapura e Hong Kong), entre outros, nos mostra que um certo protecionismo do produto nacional frente aos dos países desenvolvidos é essencial. Não é demais lembrar que são transformações que dependem menos de competência técnica e mais de astúcia política.

Coréia do Sul, Taiwan, Cingapura e Hong Kong, entre outros, nos mostra que um certo protecionismo do produto nacional frente aos dos países desenvolvidos é essencial. Não é demais lembrar que são transformações que dependem menos de competência técnica e mais de astúcia política.

Algaci Túlio avalia e comenta pesquisa

O deputado estadual Algaci Túlio, licenciado para ocupar a Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos de Curitiba, avaliou ontem os números divulgados na última semana pela empresa Paraná Pesquisas, que o apontaram como um dos três deputados estaduais que melhor trabalho apresentaram em 1993, segundo a população curitibana. "É gratificante ver o reconhecimento dos curitibanos ao trabalho que desenvolvo, ininterruptamente, pela nossa cidade desde 1982, quando fui eleito vereador", disse Algaci que, além de estar no segundo mandato de deputado estadual, foi também vice-prefeito de Jaime Lerner na última gestão.

O deputado acrescentou, contudo, que os índices apontados pela Paraná Pesquisas — que indicaram a liderança dos deputados radialistas — confundem-se com a própria popularidade desses profissionais. "Os dois primeiros colocados na pesquisa são apresentadores de programas de televisão e é natural que eles despontem na frente nas pesquisas de opinião." Muito embora isso possa perfeitamente não reproduzir fielmente a realidade da atuação parlamentar em favor da cidade de Curitiba", afirmou o pedetista.

Representante da Capital na Assembleia — No final de 1993, Algaci Túlio foi considerado pela própria Paraná Pesquisas em levantamento junto aos vereadores da Capital, como o deputado que mais trabalha pela cidade. "Isso decorre do trabalho sério e dedicado que desenvolvemos na defesa dos interesses de Curitiba e dos curitibanos, que através do rádio, quer na Assembleia, junto ao Governo do Estado ou à própria Prefeitura Municipal", concluiu Túlio que é, pelo segundo mandato, representante de Curitiba na Assembleia Legislativa do Paraná.

Carta do leitor

PREMIER TURISMO LTDA COMUNICA

A falta de segurança, existente no País, e que em nossa cidade não é exceção, forçou-nos a suspender temporariamente o serviço de "câmbio" em Campo Largo. Esta decisão radical é necessária quando precisamos pensar em respeitar vidas, de familiares, clientes e amigos, que ficam a mercê de marginais, que para furtar não se furtam da violência física e moral.

Construimos nossa vida profissional em Campo Largo e ao nosso povo somos grato. Vamos torcer e trabalhar para que o Brasil restabeleça sua normalidade, para voltar a poder oferecer nossos serviços de câmbio aos amigos e clientes.

Entretanto, continuamos com nosso serviço de agência de passagens e turismo, com o mesmo atendimento de sempre.

Agradecemos igualmente a colaboração de tantos, tendo em vista das dificuldades que encontramos nesta semana.

João Adir Kampa Kupa, diretor

Alça de Mira

Campo Largo na rota dos bandidos

Quando inveno, tem gente que está roendo as unhas porque, apesar da torcida contrária, Campo Largo caminha, célere, rumo ao desenvolvimento. Tem gente que diz defensor do município e critica, por exemplo, o apoio que a Prefeitura dá (como faz a qualquer empresário que se instale no município), em infra-estrutura, à construção do aeroporto. Outra que gera empregos, atrai novos empresários, porque funciona como um item a mais na pauta de condições oferecidas pela cidade e contribui decisivamente para o desenvolvimento do município. Quem critica o desenvolvimento é porque não teve competência para fazer e tremê só de ver outra pessoa fazendo.

A mãe

Um empresário mais revoltado, desabafou: "Quem critica o que é bem feito, tem coragem de vender a própria mãe". Não vamos ser tão radicais. Preferimos dizer que criticar o que está sendo feito com seriedade é, no mínimo, fazer "gol contra". Contra Campo Largo, porque essa gente parece ler os seus interesses, apenas, e não os da coletividade, como o objetivo de vida.

Contra-cheque

Está todo mundo aguardando, a divulgação do contra-cheque do ex-prefeito Newton Puppi, referente ao mês de janeiro. De preferência bem legível, para que a população saiba, detalhadamente, se o ex-prefeito é ou não é o que diz não ser.

"Papai não é prefeito!"

Tem uma frase idiota, circulando, dizendo: "Papai não é prefeito!" Ainda bem... Se fosse, a cidade estaria numa pior, com certeza! O autor da frase não sabe que, como diz Requião, "não existe mulher meio grávida, e nem político meio sério".

Pára-choque

Sugestiva a frase pintada num pára-choque de caminhão, que circula pela cidade: "Eu não votei no Newton, graças a Deus!".

Língua

Um cidadão de Campo Largo foi atendido num pronto-socorro em Curitiba, com a língua inchada. Mais tarde soube-se que era um dos que criticava a anunciada obra do Rio Cambú. Falou tanto, criticou tanto, que mordeu a língua quando viu a obra ser iniciada. Pior vai ser quando, daqui a algumas semanas ele ver as obras do Pronto Socorro serem reiniciadas. Além da língua, é capaz que o cidadão tenha alguma complicação cardíaca. Nossa sugestão é uma dieta à base de suco de maracujá, prá ficar "tranquiiiiiiiiloo"...

Restaurante

Campo Largo tem restaurantes que nada deixam a desejar, aos bons restaurantes de Curitiba. Um lugar aconchegante, ótima comida com tempero caseiro e um atendimento de primeira, podem ser encontrados na cidade. E dentre esses locais, nós destacamos o Restaurante Villa Verde, localizado na Rua João Batista Valdes, 1.182, onde o mestre João Pize mostra qualidade e preços especiais. Atendendo no almoço e jantar, o Villa Verde está conquistando a cada dia dezenas de novos clientes. Quem vai uma vez gosta tanto que vira "habitué". A noite, é claro, petiscos do mais variados.

Empresa campolarguense vence concorrência para o Hospital

A conclusão das obras do Pronto Socorro e Hospital Municipal de Campo Largo será feita por uma empresa campolarguense, a Stúdio Engenharia e Construções Ltda., vencedora da concorrência nacional, realizada pela Prefeitura Municipal. As propostas foram abertas na última segunda-feira, e dentre as oito empresas concorrentes, a Stúdio apresentou o menor preço: R\$ 71,4 milhões.

A Prefeitura Municipal está providenciando o contrato, que deverá ser homologado pela Famepar, para só então ser assinada pelo prefeito Emídio Pianaro Júnior, a Ordem de Serviço para o início da obra. A empresa terá um prazo de 150 dias para a conclusão da obra, que vai empregar 40 pessoas. Os recursos são do Governo do Estado. O convênio prevê a contra-partida do município, já existente.

Visita — Na manhã de ontem (27), os diretores da Stúdio, Waldemiro Chemin

Gadens e José Geraldo Viezter, estiveram no local, efetuando inspeção. A empresa colocou, a partir de ontem, uma equipe de operários para fazer a limpeza geral, preparando tudo para o início das obras. Por medida de segurança também foram destacados vigias, para evitar a ação de vândalos.

A Stúdio é uma das mais destacadas empresas do ramo da construção civil em Campo Largo. Com dez anos de trabalho na região, a Stúdio tem tradição e obras que a habilitam a assumir a conclusão do Pronto Socorro e Hospital Municipal. Waldemiro e José explicaram que os 1.700 metros quadrados da obra tornam o Pronto Socorro e Hospital Municipal de Campo Largo, um dos maiores da região.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior disse que esta é uma das obras mais importantes da sua administração: "Estamos trabalhando para dar a Campo Largo, um Pronto Socorro e Hospital à

Presidente da Copel confirma que 1.ª etapa do gás atenderá C. Largo

O presidente da Copel, João Carlos Cascaes, em recente entrevista a um grande jornal de Curitiba, confirmou que a primeira etapa do projeto do gasoduto prevê o fornecimento para Campo Largo. Cascaes classificou o fornecimento inicial de "pequeno" e disse que giraria em torno de US\$ 2 a 3 milhões. Como segundo etapa do projeto, Cascaes disse que a CIC, de Curitiba, as indústrias de cimento de Rio Branco do Sul e Pon-

ta Grossa, seriam as regiões beneficiadas. Ele chegou a prever a conclusão do projeto e o início do fornecimento para o próximo ano.

Concessão — A Copel detém a concessão para a distribuição do produto, que deverá sair de Araucária, das instalações da Petrobrás. Segundo levantamentos realizados pela Copel, o volume de gás oferecido pela Petrobrás, que é de 120m3/dia, corresponde a 10% das necessidades do

Fortez traz encontro da ABAS para Curitiba



A Indústria Fortez representou o Paraná no 8.º Encontro em Teresina

A empresa Máquinas Pneumáticas Fortez, que trabalha com equipamentos para perfuração de poços artesianos, com sede em Campo Largo, conseguiu, junto à Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS) oficializar a vinda do 9.º Encontro Nacional de Perfuradores de Poços, a ser realizado em Curitiba, em 1995. A vinda deste encontro para Curitiba foi anunciada durante o 8.º Encontro, realizado no mês de dezembro, em Teresina-PI.

Neste Encontro, a Fortez esteve participando com uma exposição de sua linha de fabricação (Martelos de Fundo) ao mesmo tempo foi representante de empresas do ramo de diversos estados do Brasil. Foram representadas pela Fortez a Hidroingá, Yguatu, Acquisul, Waldemar George e Copan (Paraná); Hidrogeo (Rio Grande do Sul); Instaladora Leão (Santa Catarina); Falcão Olsen (São Paulo); Geoserv (Rio de Janeiro); Hidropoços (Minas Gerais); Congel (Bahia) e Fuad Rassi (Goiás).

O encontro a ser realizado em Curitiba vai contar com o apoio do Banestado, Sanepar, Secretaria Estadual de Turismo e Secretaria Municipal de Indústria e Comércio de Turismo de Curitiba.

Liquidação de Carnaval



BELELÉU

**TUDO A PREÇO DE CUSTO

- Einstein — Di Fiori
- Fourteen — Cobra D'Água
- Public Boy — Side Walk
- Bad Boy — Mission

Rua XV de Novembro, 2282
Fone: 292-3940

De 21/01 a 12/02/94 ou enquanto durar o estoque

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO-PR

GADENS

Materiais para Construção

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Av. Padre Natal Pigato, 1.621 - Fone: 292-1621

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente Germano José de Oliveira

Editor: Paulo José Soavinski Reg. Prof. 0263/02/33

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127 Telefax (041) 392-1331 Telefax (041) 292-3848 Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda

Rua Alm. Gonçalves, 1063 Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba

Frases

"O dinheiro em demasia acomodou os dirigentes sindicais, que só se preocupam com o poder". Do ministro do TST, Almir Pazianotto Pinto.

"Nós fomos nos informarmos sobre os problemas militares da Amazônia". Do candidato Luis Inácio Lula da Silva, após audiência com o comandante militar da Amazônia.

"Eu contava com a queda paulatina da inflação". Do presidente Itamar Franco, sobre o plano FHC.